22/09/2016 - Secretário-adjunto Rubens Rizek Jr. destaca papel fundamental do engenheiro agrônomo para projeção da agropecuária paulista

O secretário-adjunto de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Rubens Rizek Jr., afirmou, durante a abertura da 12ª edição do Congresso Paulista de Agronomia, no dia 20 de setembro em Itapetininga, que o engenheiro agrônomo é o profissional do futuro, que contribuirá para que o Brasil seja o grande responsável pelo suprimento mundial de alimentos e produtos provenientes da agropecuária de forma ambientalmente sustentável.

“Apesar da enorme pujança da indústria e de todas as cadeias produtivas paulista e brasileira, mal começamos a desenvolver o potencial do setor. Temos o desafio de alimentar o mundo, produzir energia renovável e fibras, acompanhando o rápido crescimento demográfico”, disse, ao representar o secretário Arnaldo Jardim.
De acordo com Rubens Rizek, este abastecimento será necessário para atender à crescente demanda populacional, que deverá ser de dois bilhões nas próximas décadas, segundo estimativas da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). A preocupação com a saudabilidade dos alimentos, uma das diretrizes que o governador Geraldo Alckmin determinou à Pasta, também tem como objetivo acompanhar a mudança de hábitos alimentares, que tem melhorado tanto de forma quantitativa, como qualitativa.
“Estima-se que o mundo precisará produzir mais 200 milhões de toneladas de carne além do que produz hoje, e aumentar em 70% a produção de alimentos de forma geral. O Brasil será a grande potência ambiental e agropecuária do mundo e os nossos engenheiros agrônomos têm papel central neste cenário. Este congresso reúne a inteligência da Ciência Agronômica, promovendo intensos debates sobre as perspectivas, desafios e o papel deste profissional no novo cenário estratégico para a sociedade brasileira”, disse o secretário-adjunto.
Para o presidente da Associação de Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo (Aeasp) Ângelo Petto Neto, cabe aos engenheiros agrônomos um papel predominante na cadeia produtiva. “Precisamos exercer as atividades do modo mais sustentável possível, com a participação de agricultores responsáveis que utilizem técnicas consagradas desenvolvidas por profissionais competentes e éticos. A proposta do Congresso é a discussão de como inserir o engenheiro agrônomo na busca de uma sociedade cada vez mais consciente, bem alimentada e feliz”, afirmou.
A mesa solene teve ainda a presença do secretário municipal de Agricultura Agronegócio, Trabalho e Desenvolvimento de Itapetininga, Luiz Antonio, representando o prefeito Hiram Ayres Monteiro Júnior; o deputado estadual Edson de Oliveira Giriboni; o Coronel da Polícia Militar Milton Susumu Nomura, representando o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp), Fábio Meirelles; o presidente da Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários (Andav), Henrique Mazotini; o presidente do Clube dos Agrônomos de Campinas, Celso Roberto Panzani; o presidente da Associação dos Engenheiros da Região de Itapetininga (Aeri), José Antonio Saad; e o

agrônomo Gumercindo Ferreira da Silva, representando o presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de São Paulo (Crea), Vinícius Marchese Marinelli.

Debates

Organizado pela Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo (Aeasp), o Congresso tem como tema “A inserção do Engenheiro Agrônomo no atual contexto político econômico nacional, visando a defesa e o fortalecimento da engenharia agronômica junto à sociedade”. A programação visa promover a valorização e a capacitação da categoria, destacando sua abrangente atuação em todos os setores do agronegócio e a visão técnica necessária para o aumento da eficiência de processos produtivos, desde planejamento, assistência técnica, consultoria, análise de viabilidade, ensino, pesquisa e gestão.

A programação do evento conta com palestras e debates divididos em quatro painéis centrais sobre as tendências mundiais e inovações tecnológicas; o papel do agrônomo na assistência técnica e extensão rural; a formação profissional e o fortalecimento da categoria.

Também participam do evento os seguintes engenheiros agrônomos que atuam na Secretaria de Agricultura: o titular da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati), José Carlos Rossetti; o dirigente da Assessoria Técnica do Gabinete, José Luiz Fontes; o coordenador substituto da Defesa Agropecuária (CDA), Mário Sérgio Tomazela; o coordenador da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (Apta), Orlando Melo de Castro; e a pesquisadora do Instituto de Economia Agrícola (IEA), Rejane Cecilia Ramos.

Por: Paloma Minke - Assessoria de Comunicação
Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo